

Relatório Anual de Dados Abertos

Ano Base: 2025

Lavras/MG
Março/2026



Universidade Federal de Lavras

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitor

Jackson Antônio Barbosa

Chefe de Gabinete

Alexandre Filordi de Carvalho

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Adriano Teodoro Bruzi

Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura

Carlos Eduardo Silva Volpato

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Dany Flávio Tonelli

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Luis Roberto Batista

Pró-Reitora de Graduação

Miriam Monteiro de Castro Graciano

Pró-Reitor de Apoio à Permanência Estudantil

Rossano Wagner de Lima Botelho

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitora de Infraestrutura Logística

Eliziane Denize de Castro Penha

Superintendente de Governança

Joziana Muniz de Paiva Barçante

**Superintendente de Gestão e Planejamento da Pró-Reitoria de
Planejamento e Gestão (SGP/PROPLAG)**

Tomás Dias Sant'Ana

Corregedora Titular da Unidade Setorial de Correição- Reitoria

Débora Cristina de Carvalho

Auditor - Reitoria

Márcio Donizete Rosa

**Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI) e
Coordenadora da Unidade de Gestão de Integridade (UGI/Reitoria/UFLA)**

Flávia Reis de Souza

Ouvidora-Geral

Isabella Rodrigues Jerônimo

Responsável Técnica pela Elaboração do Relatório Anual de Dados Abertos da UFLA

**Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI) e
Coordenadora da Unidade de Gestão de Integridade (UGI/Reitoria/UFLA)**

Flávia Reis de Souza

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Definição de Dados Abertos.....	6
3. Aspectos legais para elaboração do relatório.....	7
4. Política de Dados Abertos e sua implementação na UFLA.....	8
4.1. Objetivos Institucionais da Política de Dados Abertos.....	8
4.2. Estrutura de Supervisão da Política de Dados Abertos na UFLA.....	9
4.3. Ferramentas para implementação da Política de Dados Abertos da UFLA..	10
4.4. Quarto Plano de Dados Abertos da UFLA (2025–2027): Instrumento da Política Institucional de Dados Abertos.....	11
4.4.1. Alinhamento à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	12
4.5. Atos Normativos e Diretrizes de Referência do PDA.....	13
4.6. Histórico e Processo de Melhoria Contínua do Plano de Dados Abertos da UFLA.....	15
5. Principais Ações Realizadas ao longo dos anos (Evolução do Plano de Dados Abertos da UFLA.....	17
6. Inovações e Melhorias com o Plano de Dados Abertos 2023-2025.....	21
7. Compromisso com a Governança de Dados.....	22
8. Impacto e Contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis....	23
9. Ações realizadas no ano de 2025.....	24
9.1. Monitoramento do Plano de Dados Abertos da UFLA.....	24
10. Recomendações sobre o monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA)....	30
11. Painéis e Indicadores UFLA.....	31
12. Conclusão e recomendações.....	32

1. Introdução

O Relatório Anual de Dados Abertos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), referente ao ano-base de 2025, apresenta de forma sistematizada os resultados e avanços institucionais alcançados na implementação e no fortalecimento da Política de Dados Abertos. O documento observa rigorosamente os principais marcos normativos que disciplinam a transparência e o acesso à informação no âmbito da Administração Pública Federal, notadamente a [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), o [Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016](#), a [Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018](#), além de normas complementares expedidas pelos órgãos de controle e supervisão governamental.

À luz desse arcabouço jurídico, os dados produzidos e custodiados pela instituição são disponibilizados como bens públicos, asseguradas as condições de acessibilidade, reutilização e compartilhamento, bem como a preservação de sua integridade, autenticidade e disponibilidade. A institucionalização dessas práticas transcende o mero cumprimento de exigências legais, constituindo instrumento de fortalecimento da confiança social, de estímulo à participação cidadã e de ampliação dos mecanismos de controle social.

No exercício de 2025, a UFLA realizou o monitoramento sistemático de suas bases de dados abertos, avaliando rigorosamente a integridade, a disponibilidade e a conformidade das informações com os marcos normativos vigentes e as diretrizes institucionais. Essa atividade de acompanhamento constituiu um instrumento estratégico para a identificação de oportunidades de aprimoramento, bem como para o fortalecimento da governança e da gestão orientada por evidências. De forma concomitante, registrou-se um marco relevante com a aprovação do novo [Plano de Dados Abertos, com vigência para o período 2025–2027](#), formalmente ratificado pelo Comitê Interno de Governança (CIGOV) e pela Reitoria. Estruturado a partir de diagnóstico institucional, da escuta qualificada das unidades técnicas e do alinhamento às demandas da sociedade, o Plano consolida diretrizes estratégicas, metas operacionais, cronograma de disponibilização e mecanismos robustos de governança, objetivando a ampliação do conjunto de bases públicas, a otimização

dos processos de catalogação e a consolidação de uma cultura institucional pautada pela transparência, pelo rigor técnico e pela gestão orientada por dados.

As ações desenvolvidas encontram plena aderência aos compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, destacando-se especialmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável voltados à promoção de instituições eficazes e transparentes (ODS 16), à garantia de educação de qualidade (ODS 4), ao fortalecimento de parcerias para a implementação de políticas públicas (ODS 17) e à redução das desigualdades (ODS 10). A disponibilização estruturada e contínua de dados institucionais contribui concretamente para o aprimoramento da gestão pública, para o estímulo à pesquisa, à inovação e à cooperação interinstitucional, bem como para a democratização do acesso à informação.

O Relatório Anual de Dados Abertos da UFLA ultrapassa o mero cumprimento das normas legais, consolidando-se como um instrumento estratégico para expandir a transparência institucional, fomentar a cultura de acesso à informação e fortalecer a contribuição da universidade ao desenvolvimento sustentável.

A organização rigorosa e a divulgação estruturada dos dados evidenciam a excelência acadêmica da instituição, seu compromisso ético e sua responsabilidade social, alinhando suas práticas às melhores diretrizes de gestão e governança. Dessa maneira, a UFLA reafirma seu papel de referência na construção de uma sociedade informada, participativa e guiada por princípios de governança aberta e colaboração interinstitucional.

Este Relatório sistematiza, de forma clara e abrangente, as ações implementadas no ano-base de 2025, contemplando a atualização de bases existentes, a disponibilização de novos conjuntos prioritários e a realização de iniciativas estratégicas voltadas à transparência e ao acesso à informação, consolidando o compromisso da universidade com a integridade, a ética e o desenvolvimento sustentável.

2. Definição de Dados Abertos

Conforme estabelece o Art. 2º do [Decreto nº 8.777/2016](#), os Dados Abertos constituem informações ou conjuntos de dados disponibilizados ao público de forma ampla e irrestrita. Tal prática objetiva, de maneira preeminente, fortalecer a transparência da administração pública, estimulando a participação ativa da sociedade na fiscalização, monitoramento e utilização de informações de interesse coletivo. A adoção desse procedimento assegura o acesso irrestrito a dados sob gestão de órgãos e entidades governamentais, possibilitando seu aproveitamento para finalidades diversas, como a promoção da inovação, a otimização da gestão pública e o incremento da cidadania.

A divulgação desses dados ocorre de forma clara e acessível, em consonância com princípios que garantem sua autenticidade, procedência e disponibilidade, permitindo, entretanto, seu uso irrestrito, excetuando-se situações em que a proteção da informação seja indispensável.

No âmbito federal, essas informações podem ser consultadas e acessadas por meio do [Portal de Dados Abertos do Gov.br](#), plataforma que centraliza e organiza os dados públicos, facilitando sua utilização pela sociedade.

Em consonância com tais princípios, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) reafirma seu compromisso inalienável com a transparência e a plena disponibilização de informações públicas, evidenciado pelo [Painel de Dados Abertos - CGU](#). Essa ferramenta, oferecida pela Controladoria-Geral da União (CGU), permite visualizar as bases de dados publicadas, oferecendo à comunidade uma maneira eficaz de acessar as informações.

Por fim, para uma consulta de informações e dados públicos da UFLA, recomenda-se a visita ao [Portal de Dados Abertos da UFLA](#), que se configura como o canal primordial para a exploração e compreensão dos dados abertos, promovendo os princípios da transparência e do acesso à informação.

3. Aspectos legais para elaboração do relatório

A elaboração deste relatório fundamentou-se nas normativas vigentes relacionadas à Lei de Acesso à Informação (LAI) e à Política de Dados Abertos, com a finalidade de garantir a transparência, a prestação de contas e o monitoramento das ações referentes ao acesso e à utilização dos dados públicos.

- [Art. 40 da Lei n.º 12.527, de 2011](#);
- [Art. 67, II, do Decreto n.º 7.724, de 2012](#) ;
- [Art. 1º, § 4º, IV, do Decreto n.º 8.777, de 2016 \(Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal\)](#) ; e
- [Art. 14, IV, da Resolução CGINDA n.º 3, de 2017 \(Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016\)](#)

Complementam esse arcabouço normativo:

- [Lei Complementar nº 101/2000 \(Lei de Responsabilidade Fiscal\)](#): determina a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal, com ênfase na disponibilização eletrônica de informações orçamentárias e prestações de contas.
- **Decretos nº 10.332/2020 e nº 12.198/2024**: instituem e atualizam a Estratégia de Governo Digital, priorizando a abertura de dados por padrão, a centralidade no cidadão e a interoperabilidade entre sistemas.
- [Instrução Normativa nº 4/2012](#): estabelece a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA), definindo conceitos essenciais, como dados públicos, formato aberto e metadados.
- **Modelos e padrões técnicos**: a elaboração do relatório segue parâmetros da e-PING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico), e-VoG (Vocabulário de Governo Eletrônico) e e-MAG (Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico), garantindo interoperabilidade, padronização e acessibilidade dos dados disponibilizados.

- [Lei nº 14.129/2021 \(Lei de Governo Digital\)](#): dispõe sobre a digitalização de serviços públicos e reforça a transparência na administração pública.
- **Diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024–2027**, conforme o Decreto nº 12.198/2024, destacando princípios fundamentais como:
 - **Governo Transparente, Aberto e Participativo**: promove a disponibilização proativa de dados, permitindo que a sociedade acompanhe, avalie e contribua na elaboração de políticas públicas e serviços, fortalecendo a democracia e a confiança entre governo e população.

4. Política de Dados Abertos e sua implementação na UFLA

A Política de Dados Abertos constitui instrumento normativo destinado a orientar e disciplinar a abertura de bases de dados governamentais no contexto dos órgãos e entidades integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, abrangendo ministérios, autarquias, agências reguladoras e fundações públicas.

Seu alicerce jurídico fundamenta-se na [Lei de Acesso à Informação \(LAI\) - Lei nº 12.527/2011](#), sendo complementada pelo [Decreto nº 8.777/2016](#) e pela [Resolução nº 3/2017](#) do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA)

O referido arcabouço estabelece parâmetros destinados à publicação de bases governamentais em formato aberto, interoperável e não proprietário, assegurando integridade, autenticidade e atualização periódica. A normativa confere concretude ao princípio constitucional da publicidade, ao tempo em que consolida diretrizes voltadas à modernização administrativa e ao fortalecimento da governança pública.

4.1. Objetivos Institucionais da Política de Dados Abertos

Nos termos do artigo 1º do [Decreto nº 8.777/2016](#), a política em exame tem por escopo Promover a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos; Aprimorar a cultura de transparência pública; Franquear aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo

governo federal; Facilitar o intercâmbio de dados entre órgãos e entidades federais e as diferentes esferas da federação; Fomentar o controle social e o desenvolvimento de novas tecnologias destinadas à construção de ambientes participativos e democráticos e à melhor oferta de serviços públicos para o cidadão; Fomentar a pesquisa científica de base empírica sobre a gestão pública; Promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação nos setores público e privado, bem como fomentar novos negócios; Promover a oferta de serviços públicos digitais de forma integrada.

A exigência de acatamento a essas diretrizes abrange a administração pública federal em seus níveis direto, autárquico e fundacional, demandando a formulação e divulgação de Planos de Dados Abertos com cadência bienal, em estrita conformidade com os preceitos normativos vigentes.

4.2. Estrutura de Supervisão da Política de Dados Abertos na UFLA

No âmbito federal, a supervisão, a coordenação e o monitoramento da Política de Dados Abertos são atribuídos à Controladoria-Geral da União, por meio da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, instância responsável por promover a consolidação de diretrizes, padrões e mecanismos voltados à transparência pública.

No contexto da Universidade Federal de Lavras, essa responsabilidade é desempenhada pela Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, cuja atuação se insere na esfera da transparência ativa e da governança informacional. Cabe a essa autoridade orientar as unidades administrativas quanto à observância das disposições normativas aplicáveis, assegurar a divulgação apropriada das bases em formato aberto, acompanhar a implementação dos respectivos Planos de Dados Abertos e produzir relatórios periódicos com análises, recomendações e propostas de aprimoramento institucional.

Esse conjunto de ações contribui para que os dados produzidos pela Universidade sejam disponibilizados de forma clara, estruturada e acessível, em consonância com parâmetros técnicos de padronização, interoperabilidade e qualidade, fortalecendo a

cultura de integridade, eficiência e responsabilidade na gestão da informação pública.

4.3. Ferramentas para implementação da Política de Dados Abertos da UFLA

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) estruturou a implementação de sua Política de Dados Abertos com base em instrumentos técnicos e normativos destinados a assegurar transparência ativa, acesso qualificado às informações públicas e fortalecimento do controle social.

Entre os mecanismos essenciais de destaque, figura o [Plano de Dados Abertos 2025–2027](#), que orienta as ações institucionais e define metas claras para a disponibilização de dados em formato aberto. A UFLA integra ainda o [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#), plataforma oficial do Governo Federal destinada à centralização e à difusão de conjuntos de dados públicos, promovendo padronização técnica e alinhamento às diretrizes nacionais de transparência.

O monitoramento da execução do Plano é realizado por meio do [Painel de Dados Abertos da Controladoria-Geral da União](#), possibilitando monitoramento sistemático, avaliação de conformidade e fortalecimento da governança institucional. No âmbito administrativo, a gestão documental correlata à política é operacionalizada por intermédio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), assegurando formalidade processual, rastreabilidade e segurança jurídica aos atos vinculados à abertura informacional.

Dessa forma, ao longo de 2025, a UFLA reafirmou de maneira consistente seu compromisso com os princípios da legalidade, da publicidade e da eficiência, consolidando um modelo de governança orientado pelo rigor técnico, pela responsabilidade pública e pela excelência institucional, reafirmando seu papel de referência em transparência, qualidade e inovação na gestão acadêmica e administrativa.

4.4. Quarto Plano de Dados Abertos da UFLA (2025–2027): Instrumento da Política Institucional de Dados Abertos

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Lavras consolidou um marco institucional de relevância estratégica com a aprovação de seu quarto Plano de Dados Abertos, com vigência para o triênio 2025–2027. A formalização do Plano ocorreu por meio da [Resolução Normativa CIGOV nº 1/2025](#), ratificada pelo Comitê Interno de Governança e pela Reitoria, estando registrada no [Processo SEI nº 23090.015593/2025-17](#), que documenta a ata e a deliberação de aprovação do [PDA 2025–2027](#).

O Plano foi concebido a partir de diagnóstico institucional aprofundado, diálogo estruturado com as unidades técnicas e harmonização com demandas sociais contemporâneas, refletindo o compromisso da Universidade com a excelência, a transparência e a governança informacional. Estruturado de forma estratégica, o instrumento estabelece diretrizes institucionais, metas operacionais, cronograma de disponibilização de bases e mecanismos de governança robustos, com vistas à ampliação do acervo público, ao aprimoramento contínuo dos procedimentos de catalogação e à consolidação de uma cultura organizacional pautada por dados, rigor metodológico e integridade administrativa.



Figura 1: Plano de Dados abertos da UFLA

4.4.1. Alinhamento à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A implementação do Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Lavras harmoniza-se com a Agenda 2030 das Nações Unidas, notadamente no que concerne aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em relação ao ODS 4 – Educação de Qualidade, a iniciativa viabiliza acesso qualificado a informações acadêmicas, científicas e administrativas, contribuindo para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da inovação, com impacto positivo sobre a comunidade universitária e a sociedade.

No tocante ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, a disponibilização estruturada de dados fortalece a integridade institucional, amplia o controle social e consolida práticas administrativas pautadas pela responsabilidade e pela eficiência.

Quanto ao ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, o Plano fomenta ambiente propício ao desenvolvimento tecnológico, estimulando a criação de soluções baseadas em dados e promovendo infraestrutura informacional adequada ao compartilhamento seguro e interoperável.

No que se refere ao ODS 10 – Redução das Desigualdades, a democratização do acesso à informação favorece a formulação de políticas públicas mais equitativas, ampliando oportunidades e reduzindo assimetrias sociais.

Por fim, em consonância com o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, a política institucional estimula a cooperação entre poder público, sociedade civil, setor produtivo e comunidade acadêmica, consolidando modelo de governança colaborativa e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Desse modo, a Política de Dados Abertos, em sua aplicação no âmbito da Universidade Federal de Lavras, transcende dimensão meramente técnica, configurando-se como instrumento estratégico de transformação institucional, fortalecimento democrático e promoção de gestão pública orientada por evidências, responsabilidade e inovação.

4.5. Atos Normativos e Diretrizes de Referência do PDA

O arcabouço normativo que fundamenta o Plano de Dados Abertos (PDA) 2025–2027 da Universidade Federal de Lavras (UFLA) encontra-se estruturado em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes estratégicas do Governo Federal, não havendo incompatibilidades ou revogações que comprometam sua validade jurídica. Esse conjunto normativo assegura a observância dos princípios da transparência, da publicidade, da eficiência administrativa, da interoperabilidade e da participação social, orientando a gestão, a abertura e a disponibilização qualificada dos dados públicos.

Nesse contexto, destacam-se, inicialmente, o [Decreto nº 8.777/2016](#) que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, e a [Resolução nº 3 da CGINDA](#), a qual estabelece diretrizes operacionais para a elaboração, execução e monitoramento dos Planos de Dados Abertos. Referida resolução disciplina, entre outros aspectos, a vigência bienal do plano; a necessidade de aprovação pela autoridade máxima do órgão; a elaboração de inventário e catálogo corporativo; a definição de cronograma de publicação e de mecanismos de promoção; a implementação de estratégias de abertura; a previsão de instrumentos de participação social na priorização dos conjuntos de dados; bem como a obrigatoriedade de catalogação no portal federal de dados abertos e a observância da transparência ativa.

A [Lei nº 12.527/2011 \(Lei de Acesso à Informação - LAI\)](#) constitui pilar essencial desse regime jurídico, ao assegurar o direito fundamental de acesso às informações públicas e impor à Administração o dever de divulgação proativa de dados de interesse coletivo. Em complemento, o [artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 \(Lei de Responsabilidade Fiscal\)](#) determina a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal, com ênfase na disponibilização eletrônica de informações orçamentárias e prestações de contas.

No âmbito da governança digital, a [Lei nº 14.129/2021 \(Lei de Governo Digital\)](#) consolidou diretrizes voltadas à transformação digital dos serviços públicos, à interoperabilidade entre sistemas e à abertura de dados como premissa institucional.

Em harmonia com essa diretriz, o [Decreto nº 12.198/2024](#) atualiza a Estratégia Federal de Governo Digital para o período de 2024 a 2027, sucedendo o Decreto nº 10.332/2020, e reafirma a diretriz de dados abertos por padrão, com foco no cidadão e na integração de plataformas.

No que concerne à estrutura técnica e conceitual da política de dados abertos, a [Instrução Normativa nº 4/2012](#) institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e define conceitos essenciais, como dado público, formato aberto e metadados, estabelecendo parâmetros para padronização e qualidade informacional. De modo correlato, o Decreto nº 6.666/2008 institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), ampliando a integração e o compartilhamento de informações geoespaciais no setor público.

O [Decreto nº 9.903/2019](#) : Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, para dispor sobre a gestão e os direitos de uso de dados abertos que estabelece quais os itens obrigatórios a serem inseridos nos Planos de Dados Abertos (PDAS).

No plano internacional, a adesão do Brasil à Open Government Partnership reforça o compromisso do Estado com a transparência, a integridade, a inovação e a participação cidadã, diretrizes que influenciam diretamente a formulação e o aprimoramento dos Planos de Dados Abertos.

Sob a perspectiva técnica e operacional, o PDA observa os padrões estabelecidos pela e-PING, que define a arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico; pelo e-MAG, que disciplina requisitos de acessibilidade digital; e pelo e-VoG, que estrutura vocabulários controlados e ontologias aplicáveis ao contexto governamental. Tais referenciais asseguram consistência semântica, acessibilidade universal e integração sistêmica.

Ademais, o [Plano de Ação da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos \(INDA\)](#) orienta a elaboração dos PDAs, enfatizando a relevância social dos conjuntos de dados priorizados e a necessidade de alinhamento ao planejamento estratégico institucional e às diretrizes de tecnologia da informação. Diante desse conjunto normativo e estratégico, conclui-se que o Plano de Dados Abertos da UFLA para o ciclo 2025–2027 encontra-se juridicamente respaldado, tecnicamente fundamentado e alinhado às políticas públicas federais vigentes, atendendo aos princípios constitucionais da publicidade, da eficiência e da participação social, bem como às diretrizes contemporâneas de governo digital e dados abertos.

4.6. Histórico e Processo de Melhoria Contínua do Plano de Dados Abertos da UFLA

Desde 2018, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem demonstrado empenho constante na implementação da política de dados abertos, buscando ampliar a transparência institucional e democratizar o acesso às informações produzidas no âmbito acadêmico e administrativo. Este compromisso estruturou-se por meio de diagnósticos periódicos, registrados nos Relatórios Anuais da Lei de Acesso à Informação (LAI) e de Dados Abertos, que subsidiaram a formulação de planos estratégicos, como o PDA 2020–2022, o PDA 2023–2025 e, mais recentemente, o PDA 2025–2027.

A análise do PDA 2020–2022 evidenciou desafios significativos: de 43 conjuntos de dados previstos, apenas 9 (20,9%) eram atualizados regularmente; 16 (37,2%) estavam disponíveis, mas com inconsistências; e 18 (41,9%) não foram localizados. Esse panorama motivou uma reestruturação robusta no PDA 2023–2025, resultando na publicação de 22 conjuntos de dados em 2024 e 24 conjuntos em julho de 2025, consolidando uma melhoria expressiva na atualização e na confiabilidade das informações. No biênio 2025–2027, espera-se manter o mesmo ritmo de aprimoramento, refletindo a maturidade do processo de governança e a ampliação do valor público dos dados disponibilizados.

O aprimoramento contínuo dos dados abertos da UFLA apoia-se em cinco eixos estratégicos:

1. **Padronização e Qualidade dos Dados** – garante consistência, confiabilidade e utilidade social por meio de protocolos institucionais, fluxos automatizados, dicionários de dados e padrões alinhados à Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA).
2. **Governança e Gestão de Dados** – fortalece a corresponsabilidade das unidades acadêmicas, a atuação dos curadores de dados e a integração de sistemas institucionais via Data Warehouse e APIs padronizadas.
3. **Monitoramento, Segurança e Conformidade** – assegura atualização constante, rastreabilidade, auditoria e proteção de informações sensíveis, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
4. **Capacitação e Cultura de Dados** – promove treinamentos, seminários e guias de boas práticas, ampliando a cultura de dados na comunidade universitária.
5. **Inovação e Valor Público** – estimula o uso criativo dos dados por meio de painéis interativos, laboratórios de inovação, projetos de pesquisa e automação via APIs, ampliando impactos sociais e acadêmicos.

Pilares da Melhoria da Qualidade de Dados Abertos da UFLA



Figura 2: Eixos de Melhoria da Qualidade de Dados Abertos

A política de dados abertos da UFLA está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, destacando, em particular: o ODS 16, que visa promover instituições transparentes e eficazes; o ODS 9, que busca estimular a inovação e a infraestrutura de dados; e o ODS 17, que objetiva ampliar parcerias e o compartilhamento de informações.

Com esta abordagem, a UFLA transcende a mera publicação de dados, dedicando-se à construção de conhecimento acessível, confiável e transformador, e reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica e o impacto social.

4.7. Novo Marco: Plano de Dados Abertos 2025-2027

A Universidade Federal de Lavras (UFLA), em atenção à transparência e à governança de dados, consagrou, em 2025, um novo marco em sua trajetória institucional com a aprovação da quarta versão do [Plano de Dados Abertos 2025 a 2027](#). O referido plano foi formalizado pela [Resolução Normativa CIGOV nº 1, de 15 de julho de 2025](#), tendo seu processo de aprovação registrado sob o SEI nº 23090.015593/2025-17, conforme ata correspondente.

Com o objetivo de reafirmar o compromisso da universidade com a transparência e os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, o Plano de Dados Abertos da UFLA (PDA/UFLA), vigente de julho de 2025 a julho de 2027, estabelece as diretrizes estratégicas para a organização, acesso e divulgação de informações públicas.

5. Principais Ações Realizadas ao longo dos anos (Evolução do Plano de Dados Abertos da UFLA)

Ao longo dos últimos anos, a Universidade Federal de Lavras consolidou uma trajetória exemplar em governança da informação, estruturando uma política de dados abertos pautada por maturidade administrativa, rigor técnico e compromisso inequívoco com a transparência pública. Cada iniciativa reafirma que o acesso à informação constitui instrumento estratégico para o fortalecimento da democracia, a difusão do conhecimento e a geração de impacto social positivo.

O marco inaugural desse percurso foi o Plano de Dados Abertos 2018–2019, responsável por instituir normas, padrões e diretrizes operacionais voltadas à disponibilização sistemática de conteúdos institucionais. A partir de então, a Universidade implementou fluxos e rotinas capazes de assegurar segurança, integridade e confiabilidade aos registros divulgados, alinhando-se a boas práticas nacionais e referenciais internacionais e fomentando uma cultura organizacional orientada pela abertura qualificada de informações.

Com a finalidade de organizar e disseminar, de forma estruturada, os acervos acadêmicos, administrativos e gerenciais, instituiu-se o Portal de Dados Abertos da Universidade. O ambiente passou a reunir conjuntos estratégicos, ampliando a transparência ativa e subsidiando investigações científicas, estudos técnicos e decisões fundamentadas em evidências. A centralização e a padronização dos conteúdos fortaleceram a credibilidade institucional e potencializaram o aproveitamento socialmente relevante do material disponibilizado.

Em etapa subsequente, a UFLA promoveu a integração de seus conjuntos ao Portal Brasileiro de Dados Abertos, ampliando a visibilidade nacional das informações e assegurando interoperabilidade com a infraestrutura digital do Governo Federal. Paralelamente, estruturou seção específica de Dados Abertos no Portal de Acesso à Informação, em conformidade com a Lei nº 12.527/2011, reforçando clareza, acessibilidade e organização na apresentação dos conteúdos públicos.

Novo avanço estratégico ocorreu com a aprovação do Plano de Dados Abertos 2023–2025, que estabeleceu metas, critérios de priorização e mecanismos de acompanhamento destinados ao aperfeiçoamento contínuo da gestão informacional, criando bases sólidas para as iniciativas posteriores.

O ano de 2025 representa o período de maior intensidade e amadurecimento dessa política, reunindo conquistas que projetam a instituição como protagonista nacional em governança da informação pública. A aprovação do Plano de Dados Abertos 2025–2027 inaugurou novo ciclo de aprimoramento, reafirmando o alinhamento institucional aos princípios da Organização das Nações Unidas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que se refere à promoção da

transparência, ao fortalecimento da educação de qualidade e à redução das desigualdades. A abertura de bases públicas consolida-se, assim, como vetor estratégico de desenvolvimento sustentável e de responsabilidade cívica.

A elaboração desse Plano distinguiu-se pelo caráter participativo e democrático. Em abril de 2025, realizou-se consulta pública que mobilizou a comunidade acadêmica e diversos segmentos sociais na definição de prioridades para a incorporação de novos conjuntos informacionais. A iniciativa fortaleceu a governança colaborativa, conferiu legitimidade ao processo decisório e evidenciou o compromisso institucional com o diálogo e a escuta ativa.

No mesmo período, foram divulgados os relatórios anuais de transparência e de gestão informacional relativos ao ano-base de 2024, produzidos pela Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação. Os documentos sistematizam medidas implementadas, avaliam resultados alcançados e consolidam a prática de prestação de contas e de monitoramento contínuo, reafirmando a cultura de responsabilização que orienta a administração universitária.

Ao longo de 2025, procedeu-se à atualização de diversas bases institucionais e à incorporação de novos repositórios ao Portal, ampliando significativamente a abrangência e a atualidade dos registros ofertados à sociedade. Destaca-se, nesse contexto, a revisão dos metadados do conjunto “Contratos e Convênios”, concluída em 15 de maio de 2025, medida que elevou o nível de detalhamento, a tempestividade e a utilidade das informações disponibilizadas.

Culminando esse ciclo de avanços, efetivou-se a migração parcial dos registros para a nova arquitetura do Portal de Dados Abertos do Governo Federal, iniciativa de elevado impacto técnico e institucional, responsável por assegurar maior integração sistêmica, padronização tecnológica e ampliação do alcance público. De modo complementar, instituiu-se a recomendação de divulgação periódica de materiais explicativos vinculados às bases publicadas, com vistas a ampliar a compreensão cidadã e incentivar o uso qualificado e socialmente produtivo do conteúdo ofertado.

O conjunto dessas realizações, especialmente a densidade e a consistência das ações implementadas em 2025, evidencia uma trajetória marcada por sofisticação

administrativa, solidez normativa e compromisso permanente com a excelência na gestão pública orientada por evidências, consolidando a Universidade Federal de Lavras como referência nacional em transparência, inovação e responsabilidade institucional.



Figura 3: Principais ações realizadas ao longo dos anos

6. Inovações e Melhorias com o Plano de Dados Abertos 2023-2025

No decorrer de 2025, a Universidade Federal de Lavras manteve em plena operação a plataforma Painéis UFLA, acessível em paineis.ufla.br, consolidando-a como solução tecnológica destinada à visualização estruturada de indicadores institucionais.

O ambiente contempla dimensões centrais da atuação universitária tais como: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e gestão, permitindo acompanhamento permanente das principais métricas acadêmicas e administrativas. Essa iniciativa proporcionou maior celeridade na atualização de dados, racionalização de procedimentos internos e qualificação dos processos decisórios, ao mesmo tempo em que reforçou o controle social e ampliou a transparência perante a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Desenvolvida em consonância com as melhores práticas de dados abertos e com os princípios da governança pública, a ferramenta organiza informações de modo claro, acessível e tecnicamente robusto, favorecendo interpretação, análise e reutilização por diversos perfis de usuários. A consolidação desse recurso digital evidencia o empenho institucional na modernização dos canais de divulgação e na oferta de conteúdos estruturados, padronizados e continuamente atualizados, em estrita aderência às diretrizes de transparência ativa e de publicidade dos atos da Administração Pública.

Ainda em 2025, a UFLA promoveu a migração quase integral dos conjuntos publicados para o Portal Brasileiro de Dados Abertos, mantido pelo Governo Federal e acessível em <https://dados.gov.br/dados/busca?termo=ufla>, restando apesar o conjunto de Ocupantes de posto de trabalho que está em fase final de desenvolvimento. Essa medida configurou etapa estratégica de integração ao ecossistema nacional de transparência, ampliando a visibilidade das bases institucionais, fortalecendo a interoperabilidade e assegurando maior alcance às informações produzidas pela instituição.

A busca permanente por elevada transparência e ampla acessibilidade às informações evidencia o compromisso da instituição com a excelência na gestão acadêmica e administrativa, em estrita observância à Lei de Acesso à Informação. Nesse contexto, a UFLA reafirma sua posição de referência no cenário educacional e científico, contribuindo para o aperfeiçoamento da governança pública e para o fortalecimento da cultura de abertura de dados e de prestação de contas à sociedade.

7. Compromisso com a Governança de Dados

Em 2025, a Universidade Federal de Lavras consolidou seu compromisso com a governança de dados por meio da adoção de processo estruturado de abertura informacional, integrado ao ambiente de Data Warehouse e Business Intelligence (BI). Essa arquitetura ampliou o acesso às bases de dados, potencializou o aproveitamento estratégico por diferentes unidades organizacionais, racionalizou recursos e elevou os padrões de qualidade e integridade dos registros sob gestão da instituição.

Complementarmente, a UFLA tem intensificado o aperfeiçoamento de sua estrutura de gestão informacional, com ênfase no tratamento de dados mestres e metadados. A articulação entre projetos analíticos e iniciativas de transparência ativa expressa o esforço permanente pelo uso seguro, eficiente e eticamente orientado das bases institucionais, afirmando a universidade como referência federal no manejo criterioso, responsável e transparente dos dados públicos sob sua custódia.

8. Impacto e Contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

No ano de 2025, as ações relacionadas à política de dados abertos e à implementação do Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) produziram impactos institucionais relevantes, contribuindo para o fortalecimento da transparência pública, da gestão baseada em evidências e da governança da informação. Essas iniciativas também ampliaram a aderência da Universidade aos compromissos estabelecidos pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que se refere a objetivos voltados à educação, inovação, inclusão e fortalecimento institucional.

No âmbito do ODS 4, Educação de Qualidade, a consolidação da plataforma Painéis UFLA ampliou o acesso a indicadores acadêmicos qualificados, oferecendo suporte técnico à formulação de políticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e orientadas por evidências, com benefícios diretos à comunidade universitária e à sociedade.

Quanto ao ODS 9, Indústria, Inovação e Infraestrutura, a articulação entre Data Warehouse, ferramentas de Business Intelligence e a política de abertura de dados demonstrou o compromisso institucional com a modernização tecnológica, o avanço científico responsável e o fortalecimento de infraestrutura informacional sólida e sustentável.

No que se refere ao ODS 10, Redução das Desigualdades, a ampliação do acesso à informação pública, associada ao aprimoramento do Portal de Acesso à Informação, promoveu maior equilíbrio na interação entre a instituição e os diversos segmentos sociais, reforçando o exercício do controle social e a participação cidadã.

Por fim, no contexto do ODS 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, a Universidade registrou avanços relevantes mediante o fortalecimento da transparência ativa, a interoperabilidade com o Portal Brasileiro de Dados Abertos, a implementação do novo Plano de Dados Abertos e a incorporação de boas práticas recomendadas pela Autoridade de Monitoramento da LAI.

9. Ações realizadas no ano de 2025

9.1. Monitoramento do Plano de Dados Abertos da UFLA

Em cumprimento às disposições da Lei de Acesso à Informação ([Lei nº 12.527/2011](#)), em seu artigo 40, o Reitor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), por meio da [Portaria Reitoria nº 373, de 18 de maio de 2023](#), designou a servidora Flávia Reis de Souza como Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI) da UFLA, conferindo-lhe competência para supervisionar a implementação das diretrizes relativas à transparência e ao acesso à informação no âmbito institucional.

O acompanhamento da execução do Plano de Dados Abertos (PDA) da UFLA realiza-se em estrita conformidade com as diretrizes emanadas pelo Poder Executivo Federal, com o propósito de assegurar transparência, publicidade ativa e amplo acesso às informações produzidas e custodiadas pela instituição. O processo observa rigorosamente os dispositivos da [Lei nº 12.527/2011](#), do [Decreto nº 8.777/2016](#) e demais normativos pertinentes, garantindo a efetiva concretização do direito fundamental à informação e a disponibilização de bases de dados em formato aberto.

Compete à AMLAI zelar pelo cumprimento integral das obrigações relativas à transparência ativa na Administração Pública Federal, certificando-se de que os conjuntos informacionais sejam divulgados de maneira acessível, estruturada e passível de reutilização, em estrita observância às normas aplicáveis.

O monitoramento abrange as bases previstas no Plano, disponibilizadas ao público por intermédio do [Portal de Dados Abertos da UFLA na plataforma do Governo Federal](#), bem como pelo [Painel de Dados Abertos da Controladoria-Geral da União \(CGU\)](#).

Essa atividade inclui, ainda, a verificação sistemática do cumprimento das diretrizes estabelecidas no plano, em harmonia com as orientações e exigências expedidas pelo Poder Executivo Federal.

No ano de 2025, a UFLA disponibilizou 24 (vinte e quatro) conjuntos de dados abertos, com a previsão de disponibilização de mais um conjunto, conforme as metas estabelecidas no plano, passíveis de consulta no [Portal de Dados Abertos da UFLA- GOV/BR](#)

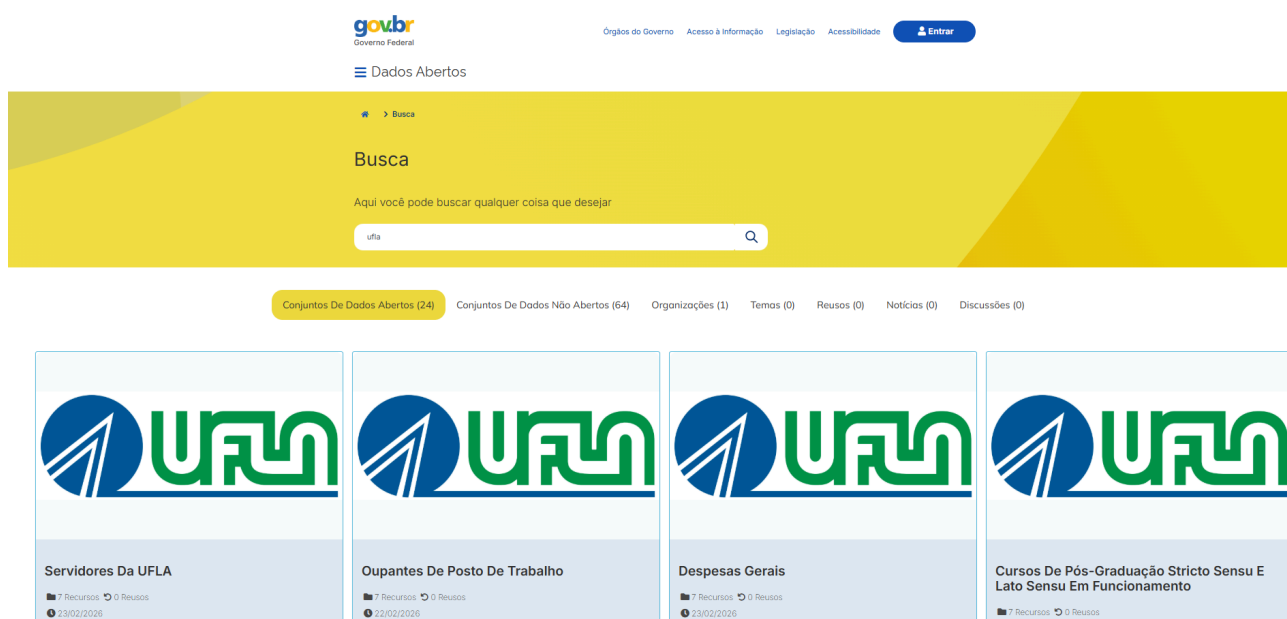


Figura 4: Portal Dados Abertos da UFLA: 24 conjuntos de dados disponíveis em 2025

Fonte: [Portal de dados abertos da UFLA](#). Acesso em Fevereiro de 2026.

Além disso, foram realizadas adequações na nomenclatura de um conjunto de dados, com o objetivo de assegurar maior clareza e acessibilidade às informações disponibilizadas.

As alterações correspondentes estão detalhadas no Quadro 1 e também podem ser consultadas por meio das notas explicativas disponibilizadas na seção de [Dados Abertos no Portal Acesso à Informação](#), oferecendo ao público diferentes formas de acesso às informações.

Quadro 1: Adequações realizadas na nomenclatura de bases de dados.

Base de Dados, conforme publicado no PDA-UFLA	Nova nomenclatura adotada	Motivo da alteração	Link
Funcionários Terceirizados	Ocupantes de Posto de Trabalho da Graduação	Melhor adequação do nome ao conteúdo da base de dados	https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/ocupantes-de-posto-de-trabalho

Adicionalmente, cumpre informar que a publicação de alguns conjuntos de dados sofreu atrasos em decorrência de fatores que impactaram diretamente o cumprimento dos prazos estabelecidos no Plano de Dados Abertos (PDA).

O fator preponderante para a situação observada, conforme apontado pelos representantes das áreas de negócio e pelos curadores de dados, residiu na elevada demanda de trabalho, a qual inviabilizou a validação tempestiva dos conjuntos de dados, em desacordo com o cronograma originalmente estabelecido.

Adicionalmente, cumpre ressaltar que parte dos referidos conjuntos depende de atualizações e manutenções evolutivas em sistemas institucionais que lhes servem de fonte. Tais ações, sob a responsabilidade da equipe de desenvolvimento de sistemas da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI/UFLA), têm sido conduzidas em um cenário de sobrecarga operacional, o que igualmente contribuiu para a postergação da disponibilização dos dados.

É imperioso destacar que os atrasos verificados configuram ocorrências de natureza extraordinária e pontual, preservando integralmente a solidez e a credibilidade do programa de dados abertos da instituição.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) mantém-se comprometida com a disponibilização de informações qualificadas, acessíveis e em formato aberto à sociedade, consolidando, a cada iniciativa, sua posição como referência nacional em governança informacional, transparência ativa e gestão pública responsável.

Paralelamente, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem fortalecido sua atuação em Governança de Dados por meio de uma colaboração estratégica com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), contribuindo para o alinhamento institucional às diretrizes nacionais de compartilhamento, segurança, qualidade e operação dos dados no âmbito da Administração Pública Federal, inclusive com a cessão de servidores.

Registra-se que o novo cronograma de publicação das bases de dados em atraso já foi estabelecido, estando a disponibilização dos conjuntos de dados, conforme indicado no quadro 2, prevista para ocorrer ao longo do ano de 2026.

Quadro 2: Cronograma de publicação de conjuntos de dados atrasados.

Base de Dados, conforme publicado no PDA-UFLA	Data prevista para abertura de bases de dados, inicialmente previsto no PDA	Nova data de previsão de abertura	Migração /Publicação	Link
Ocupantes de Posto de Trabalho	Ago./2025	Mai./2026	Migração para nova estrutura de dados, conjunto publicado	https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/ocupantes-de-posto-de-trabalho
Relação de estudantes com Avaliação Socioeconômica (ASE) vigente	Nov./2025	Dez./2027	Migração para nova estrutura de dados, conjunto publicado	https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/relacao-estudantes-avaliacao-socioeconomica-ase
Perfil dos Egressos da Graduação	Dez./2025	Abr./2026	Publicação na nova estrutura de dados	https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/perfil-dos-egressos-da-graduacao

Ademais, outra ferramenta relevante no contexto do monitoramento de dados abertos é o [Painel de Monitoramento de Dados Abertos](#), desenvolvido pela [Controladoria-Geral da União \(CGU\)](#). Seu propósito primordial reside em fomentar a transparência e a eficácia na administração dos dados abertos da instituição, assegurando a disponibilização ágil e devidamente estruturada de informações fundamentais à sociedade.



Figura 5: Painel de Monitoramento de Dados Abertos da UFLA elaborado pela CGU
Fonte: [Painel de Dados Abertos, 2026](#). Disponível em: Acesso em Fevereiro de 2026

O Painel de Dados Abertos evidencia que a Universidade Federal de Lavras (UFLA) registrou, no exercício de 2025, o percentual de 2% das bases previstas ainda pendentes de disponibilização, conforme o planejamento estabelecido para o referido período. Trata-se de um índice reduzido, mas que demanda atenção administrativa. Ressaltamos que os esforços para publicação do conjunto estão em andamento e ocorrerá no primeiro semestre de 2026 para não comprometer o compromisso institucional com a publicidade e a integridade das informações.

Diante desse contexto, a UFLA adotou providências responsáveis e criteriosas para superar os entraves identificados, promovendo ajustes operacionais destinados a aprimorar os fluxos internos e a assegurar maior eficiência na divulgação dos conjuntos de dados. Paralelamente, intensificou-se o fortalecimento dos mecanismos de transparência, com especial atenção ao Portal da Transparência, bem como o diálogo técnico e colaborativo com a Controladoria-Geral da União (CGU).

9.2. Justificativa para a postergação da migração de conjunto de dados no prazo estipulado

No âmbito do Plano de Dados Abertos (PDA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), cumpre-nos comunicar que, inicialmente, encontrava-se estabelecido o compromisso de migração de sete (7) conjuntos de dados ao longo do ano de 2025. Todavia, este cronograma não foi integralmente cumprido, em razão da identificação de desafios citados anteriormente que impossibilitaram a realização plena da migração dentro do período projetado.

Diante deste impasse, foram publicadas Notas Explicativas no [Portal de Dados Abertos da UFLA](#) com a finalidade de esclarecer a comunidade e as partes interessadas sobre o ocorrido. Outrossim, a Controladoria Geral da União (CGU) foi prontamente acionada, a fim de informar sobre a necessidade de readequação dos prazos estabelecidos para a migração dos dados.

Dessa forma, os conjuntos de dados pendentes de migração em 2025 tiveram seus prazos reajustados para o ano de 2026. Essa medida visa assegurar que a transição para a nova arquitetura de dados ocorra de maneira eficaz, fluida e sem interrupções, em plena consonância com os objetivos estratégicos do PDA da UFLA.

10. Recomendações sobre o monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA)

A Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), conforme o Art. 40 da [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), por meio da [Portaria Reitoria Nº 373, de 18 de maio de 2023](#), apresenta recomendações para o monitoramento do PDA, visando assegurar eficiência, transparência e plena utilização das informações disponibilizadas à sociedade.

No que se refere à integração e capacitação técnica, recomenda-se garantir a participação ativa de curadores e representantes técnicos de todas as áreas de negócio no desenvolvimento e atualização dos conjuntos de dados. Além disso, é essencial promover capacitações periódicas para servidores e colaboradores envolvidos na gestão dos dados abertos, assegurando conhecimento técnico atualizado e alinhamento às melhores práticas institucionais.

No âmbito da adoção de tecnologias automatizadas, impõe-se a necessidade de promover o aperfeiçoamento contínuo dos processos de coleta, padronização e publicação de dados. Igualmente, revela-se imprescindível o monitoramento sistemático do desempenho dessas ferramentas, a fim de assegurar a eficiência operacional, a segurança dos sistemas e a confiabilidade das informações disponibilizadas.

No tocante ao portal de dados e padronização, recomenda-se encerrar o funcionamento do portal CKAN local e concentrar a publicação de dados no portal governamental, reconhecido por sua robustez, acessibilidade e conformidade normativa. Ressalta-se a importância de assegurar que todos os conjuntos de dados sejam disponibilizados de forma padronizada, completa e atualizada, facilitando o acesso e a reutilização pela sociedade.

Em relação à comunicação e à divulgação institucional, recomenda-se a implementação de publicações regulares, tais como notícias, relatórios e comunicados vinculados aos dados abertos, evidenciando seu uso, relevância e impacto social, com o fortalecimento dos canais institucionais de comunicação,

incentivando a utilização das informações por pesquisadores, estudantes e sociedade civil.

As ações desenvolvidas devem, ainda, observar estrita aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial no que se refere à promoção da transparência, ao aprimoramento da qualidade educacional e à redução das desigualdades sociais.

Por fim, recomenda-se o aprimoramento contínuo da governança de dados, fomentando uma cultura de responsabilidade e boas práticas no uso da informação, com revisões periódicas das políticas institucionais, garantindo conformidade legal, ética e técnica, consolidando a Universidade Federal de Lavras como referência em gestão de dados abertos, transparência e inovação institucional.

11. Painéis e Indicadores UFLA

A Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o objetivo de promover a transparência e o acesso à informação, tem envidado esforços substanciais para disponibilizar dados abertos por meio do [Portal Dados abertos da UFLA - Gov.Br](#).

Em adição a essas iniciativas, a UFLA apresentou à comunidade acadêmica e ao público em geral a ferramenta [Painéis e Indicadores UFLA](#), uma plataforma digital voltada para o fornecimento de dados e indicadores relativos às áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, planejamento e gestão, governança, inovação e gestão institucional.

Por intermédio dessa plataforma avançada, a UFLA proporciona acesso simplificado às informações, ao mesmo tempo em que oferece uma visão abrangente, integrada e continuamente atualizada de suas atividades e resultados. Essa iniciativa fortalece a participação ativa da sociedade, estimula uma gestão eficiente e responsável, e reafirma, de forma inequívoca, o compromisso duradouro da Universidade com a transparência, a qualidade institucional e a difusão do conhecimento.

12. Conclusão e recomendações

Conclui-se, a partir da análise técnica do exercício de 2025, que a Universidade Federal de Lavras consolidou avanços estruturantes na política de dados abertos, demonstrando maturidade institucional, aderência normativa e compromisso inequívoco com a governança informacional. O desempenho verificado evidencia um alinhamento consistente com a Agenda 2030, em especial com a Organização das Nações Unidas e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

O ano-base de 2025 configurou período de consolidação institucional, marcado pela aprovação do Plano de Dados Abertos 2025–2027 pelo Comitê Interno de Governança e pela ampliação da maturidade organizacional no tratamento, padronização e publicação de conjuntos informacionais. Observou-se aprimoramento da infraestrutura tecnológica, maior alinhamento às diretrizes federais e evolução nos padrões de interoperabilidade e integridade de dados.

Sob perspectiva avaliativa, observa-se que a política implementada atingiu um nível de robustez compatível com as boas práticas nacionais, apresentando oportunidades de aprimoramento em automação, integração tecnológica e no fortalecimento da cultura de dados. O cenário analisado evidencia que a instituição cumpre as exigências legais e incorpora a transparência como vetor estratégico para a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Além dos avanços constatados, apresentam-se recomendações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo, conforme detalhado a seguir:

- **Otimização da Gestão de Dados por Recursos Automatizados:** Recomenda-se a continuidade e expansão no uso de ferramentas automáticas para a geração e atualização de dados. A implementação dessas ferramentas deve priorizar a redução da intervenção manual, assegurando maior eficiência

operacional, integridade e confiabilidade dos dados disponibilizados à comunidade acadêmica e à sociedade.

- **Desativação do Portal Local CKAN e Uso Exclusivo do Portal Governamental:** Após a migração dos dados para a nova infraestrutura, propõe-se a desativação do portal local de dados abertos CKAN, passando a utilizar exclusivamente o portal de dados abertos mantido pelo governo federal. Essa medida facilitará o acesso às informações e alinhamento completo com as diretrizes do PDA.
- **Divulgação periódica de Notícias:** Recomenda-se a publicação periódica de notícias sobre os conjuntos de dados disponíveis, o que contribuirá para aumentar a visibilidade e facilitar o acesso às informações, gerando maior engajamento e adesão da comunidade.
- **Monitoramento Contínuo e Identificação de Dados Descontinuados:** A implementação de um monitoramento constante dos dados migrados e a identificação de conjuntos descontinuados é crucial para garantir a atualização contínua e a precisão das informações, mantendo a qualidade do repositório de dados ao longo do tempo.

Por fim, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) evidencia avanços significativos no fortalecimento da transparência institucional e na consolidação de boas práticas de dados abertos, conquistas que refletem diretamente o compromisso institucional da Universidade. O sucesso da iniciativa foi garantido pelo apoio contínuo da Direção Executiva, da equipe de gestão e da DGTI, além da colaboração proativa de todas as unidades, tanto acadêmicas quanto administrativas. Esse esforço conjunto tem se mostrado determinante para o aprimoramento da governança de dados e para a implementação de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para a promoção da educação de qualidade, da justiça social, da redução das desigualdades e do fortalecimento das instituições por meio da transparência pública.

As recomendações apresentadas buscam aprimorar continuamente o processo de gestão de dados abertos, promovendo eficiência, acessibilidade e visibilidade das

informações, elementos essenciais para a tomada de decisão e para o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade.

O fortalecimento da gestão de dados por meio de recursos automatizados, aliado à capacitação e ao monitoramento sistemático, consolida a excelência operacional da UFLA. Essa estratégia reforça o compromisso da instituição com a inovação, a transparência e o desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, a UFLA reafirma seu papel de referência em governança da informação, contribui para a eficiência da gestão pública e gera impactos positivos e duradouros na sociedade.